

DESVENDANDO PARASIToses COM CRIANÇAS DA COMUNIDADE: UM PROJETO EDUCATIVO DE APRENDIZADO E PREVENÇÃO PARA FORTALECER A SAÚDE INFANTIL¹

Rafaela Guterres Casalini², Luiz Fernando Capelli³, Tamires dos Santos⁴, Vitória Garcia Palharini⁵, Luciana Mori Viero⁶, Sandra Regina Albarello⁷

¹Ação desenvolvida no Projeto de Extensão: Gestão Social e Cidadania da Unijui no 1o semestre de 2023.

² Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

³ Estudante do curso de Nutrição da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁴ Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁵ Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁶ Professora do Núcleo de Ciências Agrárias da UNIJUI, Mestre em Doenças Parasitárias, Doutora em Ciências Biomédicas. Extensionista e Coordenadora do Projeto Gestão Social e Cidadania.

⁷ Professora do Núcleo de Gestão da UNIJUI, Mestre em Desenvolvimento Regional. Extensionista e Coordenadora do Projeto Gestão Social e Cidadania.

INTRODUÇÃO

As parasitoses representam um grupo de doenças infecciosas que impactam significativamente a saúde humana em todo o mundo, em especial a saúde infantil em comunidades periféricas (FERREIRA, 2023). A prevenção se torna um desafio ainda maior em regiões carentes, com sistema de saneamento básico adequado e conscientização acerca do processo de infecção dos parasitas, que em sua grande maioria ocorrem por via fecal-oral, onde a pessoa infectada contamina o ambiente, e conseqüentemente, por falta de saneamento ou higiene, contamina outras pessoas. Por isso, é crucial considerar que boa parte das parasitoses pode ser prevenida por meio de práticas simples de higiene, tornando a educação sobre essas medidas um componente essencial na mitigação dessas condições (ALBUQUERQUE, 2013).

No Brasil, as parasitoses afetam 36% da população, com uma prevalência de 55% entre as crianças (MELO; FERRAZ; ALEIXO, 2010). E partindo disso, foi desenvolvido dentro do Projeto de Extensão: Gestão Social e Cidadania (GSC), vinculado à Universidade Regional do Noroeste do Estado (Unijui), atividades junto com as crianças da comunidade Pedreira uma prática interativa, juntamente com a exposição de alguns parasitas comuns em nossa região e na faixa etária trabalhada - 6 a 14 anos.

A ação relatada neste trabalho teve como direcionamento as concepções da atenção básica, que tem como objetivo promover ações de saúde, trabalhando diretamente com a comunidade, visando principalmente a prevenção das doenças, através de ações de educação em saúde. Sabendo que a educação em saúde também é uma forma de empoderamento da população, que se torna consciente dos problemas de saúde, e podem assim, tomar decisões mais saudáveis no seu dia a dia (COSTA, 2016).

METODOLOGIA

No dia 01 de Agosto de 2023 foi realizada uma exposição de alguns parasitas, com as crianças do bairro Pindorama, próximo ao Parque da Pedreira na cidade de Ijuí - RS, onde compareceram para a atividade 8 crianças, entre 6 e 14 anos. Junto com a exposição foi realizada uma breve explanação de suas formas de contágio, sintomas e seus métodos de prevenção, tudo voltado para o público infantil, usando um vocabulário simples, de forma didática e lúdica, com o objetivo de tornar o assunto mais atrativo para as crianças.

Foram trabalhados os parasitas *Ascaris lumbricoides*, *Taenia solium* e *Taenia saginata*, *Enterobius vermicularis*, e *Pediculus humanus*, visto que esse são mais comuns durante a infância, e como sugestão da professora Luciana Mori Viero, que mentoreou o projeto, foi levado também o *Toxoplasma gondii*, a fim de desmistificar algumas crenças populares acerca deste parasita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a exposição, ocorreu um diálogo em grupo sobre o assunto, no qual as crianças se envolveram ativamente e desenvolveram um forte interesse. Eles estabeleceram conexões entre o tema abordado e personagens de desenhos animados que eram familiares a eles, evidenciando um alto nível de comprometimento e compreensão em relação à dinâmica apresentada.

Foi possível observar a preocupação deles com as tratadas parasitoses e ver que eles já possuíam um certo conhecimento a respeito delas, porém, de certa forma, ainda estigmatizado e com grande embasamento em crenças populares, principalmente em relação às formas de contágio.



Título: Apresentação sobre parasitoses.
Fonte: Atividade de Campo, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos objetivos iniciais eram levar informações a respeito das parasitoses e enfatizar a importância da higiene básica para as crianças, sabendo que a falta de higiene é o fator que mais favorece a proliferação de parasitoses entre crianças. Em resumo, ficou claro que a discussão despertou uma paixão genuína nas crianças, levando-as a participar de forma ativa e relacionando-se vividamente com elementos familiares, como personagens de desenhos animados. Isso ilustra a eficácia das abordagens interativas ao promover o envolvimento e a compreensão, enfatizando a relevância de estabelecer conexões significativas para estimular o interesse e a aprendizagem.

A educação em saúde dirigida às crianças é um elemento essencial para capacitá-las a tomar decisões informadas sobre seu bem-estar. Ao fornecer conhecimentos sobre a importância das práticas de higiene pessoal, a educação em saúde estabelece as bases para um estilo de vida saudável desde cedo. Essas ações não apenas ajudam a prevenir doenças como as parasitoses, mas também capacitam as crianças a compreender a importância de cuidar de sua saúde e das pessoas que a cercam.



Através da educação em saúde, as crianças também aprendem a reconhecer os sinais precoces de problemas de saúde e a buscar ajuda quando necessário, promovendo uma abordagem proativa em relação ao cuidado de si mesmas e dos outros. Assim, investir nesse tipo de educação não apenas melhora a qualidade de vida das crianças, mas também desenvolveu uma base sólida para gerações futuras mais conscientes e comprometidas com a promoção da saúde.

Palavras-chave: Parasitas. Saúde Primária. Infecções. Saúde Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Mônica Camelo Pessoa et al. **Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 11, n. 2, p. 300-310, 2013.

COSTA, Dagma Wanderleia et al. **Educação em saúde e empoderamento do usuário da estratégia saúde da família.** Revista de enfermagem UFPE, v. 10, n. 1, p. 96-102, 2016.

FERREIRA, Aline Silva et al. **Geo-helmintíases: cenário atual, agentes etiológicos, diagnósticos, tratamento e prevenção.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 15, n. 5, p. 4782-4801, 2023.

MELO, Erenilson Moreira; FERRAZ, Fabiana Nabarro; ALEIXO, Denise Lessa. **Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar.** SaBios-Revista de Saúde e Biologia, v. 5, n. 1, 2010.